

IA cada vez mais relevante na área jurídica

por Patrícia Arrais, vice-presidente do Jurídico da CP Brasil

A incorporação da inteligência artificial (IA) em nossas operações e análises é um dos movimentos mais relevantes e promissores dos últimos tempos. Aqui na área jurídica da Colgate-Palmolive, a aplicação da IA, com o uso de ferramentas avançadas, visa auxiliar em tarefas de backoffice, como análise e elaboração de contratos. Esses sistemas irão aumentar a produtividade e eficiência da equipe, liberando tempo para focar em questões mais estratégicas.

Além disso, o departamento jurídico auxilia a companhia a adotar práticas seguras e inovadoras ao implementar a IA em outras áreas, objetivando garantir um ambiente de operação controlado e em conformidade com regulamentos internos e externos. O uso seguro de dados é um dos pilares dessa abordagem, evitando principalmente que informações confidenciais sejam expostas ou trabalhadas indevidamente.

Desafios e riscos

A regulamentação de IA é uma área em ascensão, com avanços significativos na Europa e nos Estados Unidos, além de discussões no Brasil. A CP tem acompanhado de perto esse tema por meio de um comitê global, garantindo que as nossas práticas estejam alinhadas com as melhores recomendações internacionais.

Entre os principais pontos de atenção, estão os vieses que os algoritmos podem gerar, seja na busca de dados para estratégias de preço ou em análises comerciais. A área jurídica desempenha um papel fundamental nesse contexto, trabalhando para garantir que as tecnologias sejam empregadas de forma ética, segura e em conformidade também com as normas antitrust.

AiHub: IA generativa interna

Para atender às necessidades de segurança e confidencialidade, a Colgate-Palmolive desenvolveu uma solução própria de IA generativa, o AiHub. Semelhante a ferramentas públicas, esta oferece um ambiente interno controlado, onde colaboradores podem explorar a IA para

diversas finalidades, desde a criação de assistentes personalizados até o desenvolvimento de materiais para suas áreas.

Antes de acessar essa IA, os funcionários que têm acesso a ela passam por um treinamento que aborda as regras básicas de utilização, reforçando a importância da proteção de dados e boas práticas. O AiHub tem se mostrado uma opção inovadora para estimular a colaboração e a eficiência em diferentes áreas da companhia.

Papel estratégico

Nesse ambiente, o papel da inteligência artificial continuará evoluindo, não apenas como uma ferramenta de eficiência, mas como um fator estratégico para o futuro dos negócios. Em 2025 e além, a companhia planeja explorar ainda mais as possibilidades da IA, mantendo o nosso compromisso com a ética, segurança e inovação.